

A PROTEGIDA

Quem me acompanha sabe que eu sou muuuuito fã da Lisa Kleypas! O primeiro romance de época que li de sua autoria foi o bastante para que eu me apaixonasse pelo estilo. Agora, em “A protegida”, primeiro romance contemporâneo escrito por ela, pude perceber um novo viés de sua escrita. Esse primeiro volume da série “The Travis Family” demorou até a metade para me cativar, daí ao fim, valeu cada página lida!

Liberty Jones teve um início de vida muito difícil. Aos quatro anos perdeu o pai. Aos treze mudou-se para Welcome, uma cidadezinha no leste do Texas, para morar com sua mãe e seu padrasto desempregado em um estacionamento de trailers. Aos dezoito se viu órfã mais uma vez e com uma irmã pequena para sustentar sozinha. Ela conseguiu concluir o ensino médio, mas não havia perspectivas de ingressar em qualquer faculdade e precisava de dinheiro, de um emprego, de apoio, de carinho e mais ainda de Hardy em sua vida.

Ele havia sido sua grande paixão, porém decidiu tentar a sorte sem ela. Escolheu seguir caminho sozinho. Era isso! Não lhe restava mais nada além do amor por Carrington, de quem sempre havia cuidado como uma verdadeira mãe. E foi impulsionada por esse amor que Liberty juntou forças para ir adiante e construir a vida que agora tinham. Passados mais de quatro anos, ela vivia em Houston e trabalhava em um importante salão da cidade onde conheceu o poderoso Churchill Travis.

Desde o primeiro encontro Churchill demonstrara um interesse peculiar em Liberty, até o dia em que lhe faz uma proposta de trabalho cuja única condição não negociável era a de que ela e Carrington passassem a morar em sua casa. Essa novidade na vida dos Travis é bem vista pela maioria, exceto pelo filho mais velho e braço direito de Churchill, Gage. Ele não suportava a ideia de ver seu pai envolvido com uma garota como Liberty dentro da casa em que sua mãe viveu. Mas, não demora muito até perceber que o tipo de relacionamento existente entre eles jamais ultrapassara uma amizade sincera e desinteressada.

Aos poucos, a convivência entre Gage e Liberty se torna agradável, ou melhor, bastante envolvente, principalmente diante do fato de que ambos não conseguem negar a atração existente. Depois de tantos relacionamentos fracassados, tudo o que Liberty quer é amor de verdade, segurança e alguém que não veja Carrington como um empecilho para nada. Eles vão se ajustando, tentando vencer as barreiras do isolamento que durante muito tempo foi bastante comum em suas vidas. E quando finalmente parece que todo o sofrimento do passado ficou para trás...eis que ele retorna exigindo um espaço que não lhe cabe mais.

Como disse no início, a leitura demorou um pouco para engrenar. Apenas na segunda metade do livro me senti completamente ligada a história. Porém, como é uma série, creio que a autora tenha se apegado a muitos detalhes no começo de forma a deixar o caminho aberto para as próximas histórias. É uma possibilidade...De toda forma, gostei de vê-la sob uma nova perspectiva e pretendo ler os volumes seguintes, porque mesmo não sendo um romance de época, ainda é a Lisa Kleypas escrevendo! E isso para mim já diz tudo!

